



Revisão integrativa da literatura sobre longitudinalidade na Atenção Primária à Saúde

Laura P. Caldas*, Maura C.S. Figueira, Eliete M. Silva

Resumo

Esse estudo tem como objetivo analisar a produção científica que descreve a longitudinalidade na Atenção Primária em Saúde (APS). Método: revisão integrativa da literatura. Os estudos foram selecionados nas seguintes bases de dados: LILACS, PubMed, Scopus e BIREME. Após seleção criteriosa, a amostra incluiu 18 artigos nacionais e internacionais. Resultados: emergiram três categorias temáticas: estudos para medir os atributos com PCATool; participação dos usuários na efetivação da longitudinalidade e longitudinalidade no cuidado à criança. Conclusão: a formação profissional voltada para a APS mostra-se fundamental. A confiança mútua entre profissionais e usuários, a escuta e o vínculo melhoram o atributo, por outro lado, a dificuldade no acesso pode interferir negativamente na longitudinalidade.

Palavras-chave:

Atenção Primária à Saúde, Longitudinalidade, Saúde Pública.

Introdução

A longitudinalidade é entendida como uma característica central da APS e se relaciona com outros atributos próprios desse nível do sistema de saúde, tais como a atenção ao primeiro contato, a integralidade e a coordenação da atenção¹.

Disto, compreende-se que os profissionais de saúde são agentes importantes para atendimentos de maneira integral e longitudinal nos serviços, uma vez que esse atributo preconiza a relação de longa duração nas unidades de saúde, sendo imprescindível a existência de um vínculo entre os trabalhadores do serviço e o paciente^{2,3}.

Tem-se como questões norteadoras: a longitudinalidade ocorre na APS? Se ela ocorre, de que maneira é realizada?

Esse estudo tem como objetivo analisar a produção científica que descreve a longitudinalidade na APS e verificar como ocorre nos serviços.

Resultados e Discussão

Foram utilizadas as bases de dados: LILACS, PubMed, Scopus e BIREME. Utilizamos como descritores do Medical Subject Headings (MeSH) os termos: "Primary Health Care", "Longitudinality" e "Public Health", sendo selecionados 18 artigos dos anos de 2013 a 2017.

Os temas foram agrupados nas categorias temáticas:

1. Estudos realizados para medir os atributos da APS

A qualidade da atenção, medida pela análise dos atributos da APS é realizada para proporcionar conhecimento das condições e fatores que podem influenciar na longitudinalidade. A acessibilidade, o vínculo, o conhecimento do território e da vida dos usuários proporcionam facilidade para o alcance da longitudinalidade^{4,5}.

2. Participação dos usuários na efetivação da longitudinalidade

Considera-se primordial a participação do usuário com suas experiências para contribuir no planejamento e realização do cuidado⁶. É fundamental que haja a participação dos usuários no planejamento do cuidado de acordo com as necessidades de saúde.

3. Longitudinalidade no cuidado à criança

Estudos realizados sobre os cuidados de crianças em unidades com e sem saúde da família. Demonstrem a necessidade de mudanças profundas no processo de

trabalho das unidades de saúde da família, com a finalidade de reconhecer os pontos positivos e as dificuldades existentes quanto ao atributo longitudinalidade⁷. Tem-se que o conhecimento sobre os atributos da APS e a sua oferta podem fornecer subsídios para a organização dos serviços.

Conclusões

Considera-se que a formação em saúde precisa estar voltada para os atributos da APS proporcionando a sua efetivação nos processos de trabalho dos serviços de saúde. A longitudinalidade ocorre de modo efetivo em serviços em que há o comprometimento com a fixação do profissional no local para que se crie confiança, vínculo, familiaridade, escuta e com isso facilite a comunicação com os usuários.

A confiança mútua entre profissionais e usuários, a escuta e o vínculo entre ambos configuram a longitudinalidade. Os problemas encontrados nos serviços, tais como a dificuldade no acesso, podem dificultar a operacionalização da longitudinalidade. Não se encontrou estudos que discorram como a longitudinalidade se torna efetiva nos serviços de saúde.

Agradecimentos

À orientadora Prof^a. Eliete Maria Silva pela oportunidade e apoio na elaboração deste estudo. À minha coorientadora Maura C. S. Figueira, que me ajudou durante todo o processo, incentivando, ensinando e sempre me trazendo mais alegria. Ao SAE – Serviço de Apoio ao Aluno pela bolsa com a qual fui contemplada.

Referências

1. Starfield B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde; 2004.
2. Arce VAR, Sousa MF. Práticas de longitudinalidade no âmbito da Estratégia Saúde da Família no Distrito Federal. Cad. Saúde Colet., 2014, Rio de Janeiro, 22(1): 62-8.
3. Vaz EMC, Magalhães RKBPM, Toso BRGO, Reichert APS, Collet N. Longitudinalidade do cuidado à criança na Estratégia Saúde da Família. Rev Gaúcha Enferm. 2015 dez;36(4): 19-54.
4. Barbaro MC, Lettiere A, Nakano AMS. Prenatal Care for Adolescents and attributes of Primary Health Care. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2014 [cited 2018 July 10]; 22(1):108-114. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072013000300026>.
5. Marin MIS, Marchioli M, Moracvick Maria Yvette Aguiar Dutra. Fortalezas e fragilidades do atendimento nas Unidades Básicas de Saúde tradicionais e da Estratégia de Saúde da Família pela ótica dos usuários. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2013 [cited 2018 July 10]; 22(3):780-788 DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072013000300026>.
6. Aoki T, Inoue M. Association between health literacy and patient experience of primary care attributes: A cross-sectional study in Japan. Plos One; Sep 8;12(9):0184565. DOI: 10.1371/journal.pone.0184565.
7. Frank BRB, Viera CS, Ross C, Obregon PL, Toso BRGO. Avaliação da longitudinalidade em unidades de Atenção Primária à Saúde. Saúde debate [Internet]. 2015 [cited 2018 July 10]; 39(105):400-10. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-110420151050002008>.